

Com Fluência Paraná, Governo usa Inteligência Artificial para apoiar alfabetização de crianças

17/06/2025

Institucional

A Inteligência Artificial (IA) é uma nova aposta do Governo do Paraná para apoiar a alfabetização de crianças nos municípios. Desde o início do mês, professores das redes municipais contam com o apoio do Estado para a aplicação de uma avaliação censitária, que vai medir o nível de fluência leitora de até 125 mil estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental. O período de aplicação segue até esta quarta-feira (18).

A avaliação foi disponibilizada para cerca de 3 mil escolas públicas municipais do Paraná, distribuídas entre os 399 municípios do Estado. A ferramenta digital [Fluência Paraná](#), fornecida pela Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) por meio do programa Educa Juntos, é a principal aliada neste processo.

Criada em parceria com o Google, a tecnologia oferta textos específicos que devem ser lidos em voz alta pelo estudante. Por meio da IA, o recurso identifica o número de letras e palavras pronunciadas corretamente, o tempo de leitura e as principais dificuldades apresentadas pelo aluno. Assim, é possível avaliar os estudantes quanto aos níveis de fluência leitora e alfabetização.

Segundo o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, o objetivo da ação é auxiliar as redes municipais na definição de estratégias pedagógicas para consolidar a alfabetização dos estudantes na idade certa.

“O Paraná já possui um dos melhores indicadores de fluência do Brasil, com cerca de 80% das crianças alfabetizadas ao final do 2º ano, e essa ferramenta será um reforço importante para as redes municipais. Agora, gestores educacionais, diretores e professores dos municípios poderão tomar decisões e delimitar ações específicas com base em dados e indicadores precisos, obtidos em tempo real”, diz.

AVALIAÇÃO – A avaliação por meio do Fluência Paraná é aplicada em três etapas. Na primeira, os alunos têm de identificar letras isoladas na tela e pronunciá-las em voz alta. A segunda etapa consiste da leitura de palavras, e a terceira, de um texto narrativo. O aplicativo também pode imprimir as avaliações, para alunos que apresentam dificuldades de leitura em tela.

Por meio de IA, o sistema automaticamente identifica acertos e erros do estudante quanto a fatores como pronúncia, identificação de letras e palavras e tempo de leitura, que embasam o nivelamento do aluno como pré-leitor, iniciante ou fluente. Os resultados individuais podem ser consultados em tempo real pelo professor. Já dados coletivos por turma ou escola são disponibilizados a diretores escolares e gestores educacionais dos municípios.

No Centro de Educação Integral Monteiro Lobato, em Curitiba, por exemplo, cerca de 100 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental estão aptos à avaliação. Conforme as professoras Simeia Bozani e Maria Paula Bombardelli, que aplicam os testes desde o início do mês, os resultados obtidos já embasam a elaboração de novas propostas pedagógicas, adequadas ao nível de fluência de cada estudante.

“Nós fazemos avaliações frequentes, mas a ferramenta digital nos dá uma segurança maior. É legal até para bater com a nossa percepção de sala de aula sobre quais alunos estão fluentes ou não”, apontou Simeia. “Existe uma grande variedade de aprendizagens, então estamos sempre retomando e revendo algumas propostas para atender às dificuldades de cada criança. E a tecnologia nos ajuda bastante nisso”.

“Já fizemos outros testes de fluência, mas este se destaca por ter a leitura de letras. É importante porque mesmo as crianças que não conseguem ler se sentem incluídas neste processo, e têm a satisfação de participar com a identificação das letras”, relatou Maria Paula. “E o bom é que temos o resultado praticamente na hora, e isso nos ajuda a reavaliar objetivos e encaminhamentos em sala de aula”.

De acordo com a direção da escola, a receptividade de alunos e professores ao recurso Fluência Paraná tem sido positiva. “O feedback tem sido muito bom. Os

professores têm acolhido a ideia e estão usando a tecnologia para benefício da sala de aula. Enxergamos essa parceria com o Estado como uma ótima oportunidade de complementar os trabalhos que são feitos pela rede municipal”, destacou a vice-diretora da escola, Camila Fracheta.

A ferramenta Fluência Paraná é desenvolvida e testada pela Seed-PR desde 2023, por meio de ações piloto realizadas em parceria com algumas Secretarias Municipais de Educação (SME). Além de disponibilizar o recurso digital, o governo do Estado também apoia os municípios com a oferta de **tutoriais e materiais orientativos** aos aplicadores da avaliação. Cada SME também indicou um ponto focal para atuar com a ferramenta no respectivo município.

EDUCA JUNTOS – A parceria entre Estado e municípios no âmbito da educação ocorre por meio do programa Educa Juntos, criado em 2020. Por meio do Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios (NCPM) da Seed-PR, são desenvolvidos materiais didáticos para Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como cursos de formação continuada para os docentes das redes municipais. O programa também contempla iniciativas de alfabetização na idade certa, a exemplo da avaliação censitária por meio do Fluência Paraná.

Além de fortalecer a educação municipal, a parceria visa facilitar a transição dos estudantes entre o 5º e o 6º ano do Ensino Fundamental, quando tem início o atendimento geral da rede estadual.

“O Governo do Paraná, de forma colaborativa, apoia os municípios para garantir a oferta de uma educação pública de qualidade desde os primeiros anos da vida escolar. Somente por meio deste trabalho, é que conseguimos nos consolidar como a melhor educação pública do Brasil”, acrescentou o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – Além do Fluência Paraná, disponibilizado às redes municipais de educação, a Seed-PR também oferta recursos educacionais digitais munidos com IA para os estudantes da rede estadual. O intuito das ferramentas é complementar o aprendizado obtido em sala de aula e servir de apoio ao trabalho do professor.

Um exemplo é o Khanmigo, ferramenta de IA para auxílio no ensino de

Matemática. O sistema proporciona suporte individualizado aos alunos, respondendo dúvidas em tempo real e adaptando estratégias pedagógicas às necessidades específicas de cada estudante.

Alunos da rede também têm aulas de inglês por meio do Inglês Paraná High, recurso que oferta um curso on-line completo de Língua Inglesa. Já o Inglês Paraná Teens, focado em estudantes de 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, usa IA como suporte para melhorar os níveis de escrita e conversação em inglês.

Outras ferramentas, como o Leia Paraná e o Redação Paraná, ajudam a aprimorar habilidades de leitura e escrita dos estudantes paranaenses. Além disso, a Seed-PR testa o uso de outra ferramenta para aperfeiçoamento da redação, proporcionando feedbacks automatizados para estudantes do 3º ano do Ensino Médio. O objetivo é disponibilizar o acesso ao novo recurso para toda a rede estadual a partir deste ano.